

Relatório Bianual 2015/2016

.....



IFT

INSTITUTO
FLORESTA
TROPICAL



Equipe Responsável

Redação e Edição

Elias Santos Serejo
Jornalista ambiental do IFT
E-mail: elias@ift.org.br
Jornalista. SRTE-PA 2258

Ana Carolina C. Vieira
Coordenadora do Programa Florestas Comunitárias
E-mail: carolina@ift.org.br
Engenheira Florestal.

Iran Paz Pires
Secretário Exevutivo
E-mail: iran@ift.org.br
Engenheiro Florestal. CREA-PA 14732 D

Projeto gráfico e Diagramação

Elias Santos Serejo

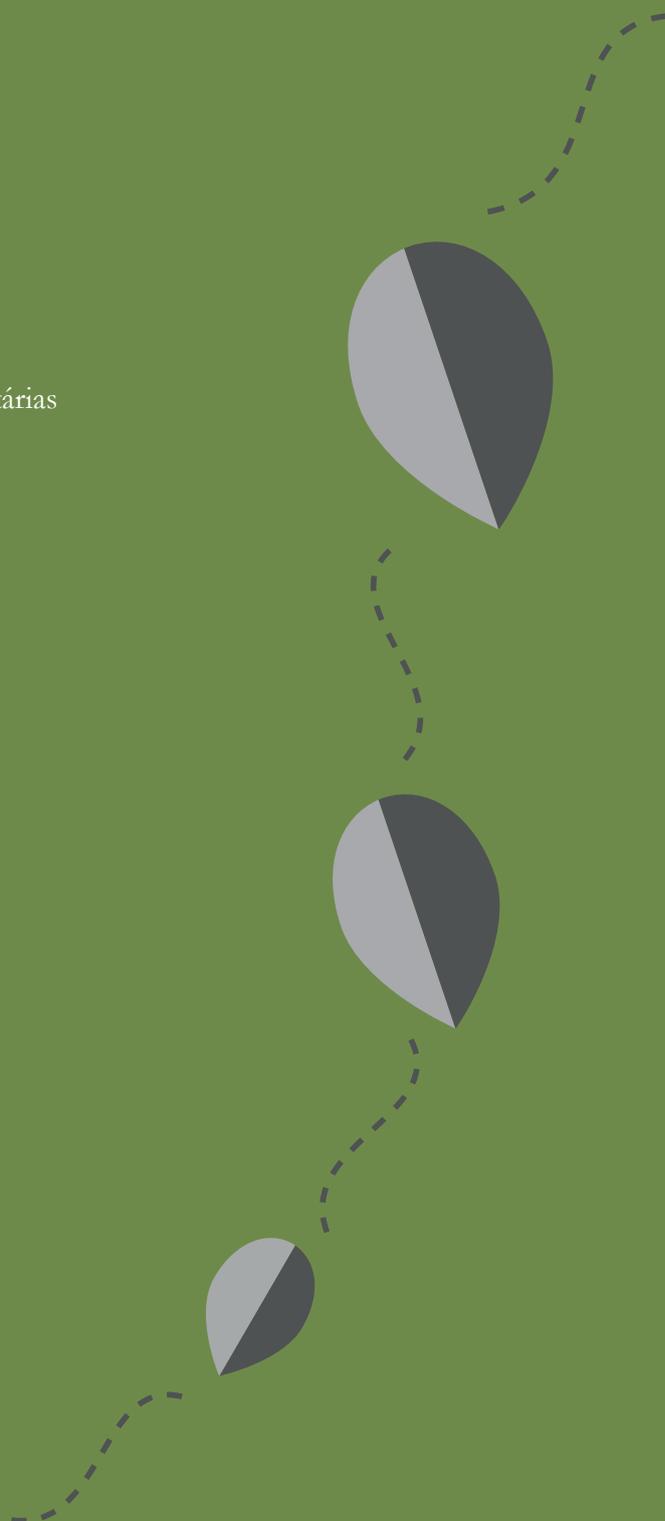
Fotografias

Adriano Gambarini e arquivo do IFT

Belém-PA, novembro de 2017



www.ift.org.br
e-mail: geral@ift.org.br
Twitter: [@IFTAmazonia](https://twitter.com/IFTAmazonia)
Facebook: [/institutoflorestatropical](https://www.facebook.com/institutoflorestatropical)
Tel: +55 91 3202-8300
Travessa São Pedro, 566 - Batista Campos
Edifício Carajás, sala 602.
CEP: 66023-705 – Belém – Pará – Brasil





ocorreram nas décadas de 90 e 2000, uma mudança radical e positiva no modus operandi das atividades de planejamento e execução do manejo em floresta tropical, e, sobretudo, testemunhamos reduções nos índices de desmatamento e degradação florestal, em parte, graças ao trabalho de ONGs criadas no início da década de 90, que focam no desenvolvimento de técnicas voltadas para o monitoramento ambiental e para o uso e manejo dos recursos naturais de baixo impacto, dentre elas o IFT.

Nestas últimas décadas vivemos momentos de apagão geral com a pasta ambiental enfraquecida, mudanças climáticas cada vez mais evidentes e a sociedade - que em sua estratégia econômica valoriza o consumo desenfreado -, continua a agir como se os recursos naturais fossem inesgotáveis e sem entender as consequências da degradação ambiental para a qualidade de vida humana. Envoltos nesse cenário, temos um grande número de comunidades tradicionais desassistidas no interior da Amazônia. Essas populações são historicamente responsáveis pela conservação do bioma, contudo, em sua grande maioria não conseguem executar o manejo

florestal ou colocar em prática empreendimentos comunitários sustentáveis.

Dito isto, e me referindo agora aos efeitos das nossas ações nos territórios de atuação, este relatório é contundente ao apontar avanços importantes no cenário da formação florestal e da conservação socioambiental que indicam a necessidade de continuarmos apoiando cada empreendimento empresarial, comunidade, associação, cooperativa e qualquer outro grupo que tradicionalmente trabalhe com o manejo de bens e serviços florestais. Neste relatório você vai encontrar os números que representam os cursos realizados pelo IFT, tanto no Centro de Manejo Florestal Roberto Bauch quanto fora dele; o perfil do público que está participando de nossa formação florestal, os projetos e serviços realizados ao longo desse biênio; o balanço financeiro; e informações sobre nossos principais apoiadores, fortalecendo nossa estratégia de transparência e multiplicação das ações. Ao receber este documento, esperamos que possam apreciá-lo e compartilhar as informações e que nossas iniciativas possam inspirar outras instituições na demonstração de que manejar a floresta é conservá-la para sempre!

“Este relatório aponta avanços importantes no cenário da formação florestal e da conservação socioambiental. Indica a necessidade de apoiarmos cada empreendimento empresarial, comunidade, associação, cooperativa e outros que tradicionalmente trabalhem com o manejo florestal de uso múltiplo”


Iran Paz Pires

Secretário Executivo do IFT

O IFT cultiva diretrizes e valores como:

● **Transparência.** Buscar a excelência no uso e na gestão de quaisquer recursos utilizados durante a realização das ações, promovendo a divulgação e tornando público os resultados, de forma que as lições aprendidas estejam disponíveis a toda a sociedade.

● **Sustentabilidade.** Promover boas práticas de manejo florestal buscando o contínuo aprimoramento da sustentabilidade ecológica, econômica e social, de modo a incentivar o uso múltiplo dos produtos e dos serviços florestais.

● **Inovação e inclusão.** Buscar continuamente alternativas que possam resolver os desafios da conservação e do uso florestal com a menor complexidade possível, disseminando as lições e informações de forma acessível aos trabalhadores e produtores amazônicos.

● **Dinamismo.** Manifestar inquie-

tação com os desafios referentes ao bom uso das florestas amazônicas ainda não solucionados, adaptando novos sistemas e tecnologias, e promovendo investigação e a pesquisa aplicadas aos problemas existentes.

● **Ética e Justiça.** Defender o princípio de que os benefícios da exploração da floresta e as responsabilidades de conservação têm de ser compartilhados, de forma justa e proporcional, por toda a sociedade, com o objetivo de promover maior bem-estar social.

Seguindo estes valores, o IFT cumpre a missão por meio de quatro programas que visam:

Divulgar os benefícios do manejo florestal de uso múltiplo junto aos produtores de diferentes tamanhos, escalas, culturas e tecnologias;

Disseminar para diferentes audiências os princípios de planejamento e de conservação florestal que tornam possível o bom manejo da

floresta, independentemente dos recursos e dos equipamentos disponíveis em cada caso;

Replicar técnicas, informações, conhecimentos e lições aprendidas que possam ser cruciais na execução, no planejamento, nas escolhas, nas discussões ou nas reflexões sobre as possibilidades de uso e de conservação florestal por empreendimentos públicos e privados de diferentes escalas e naturezas;

Multiplicar conhecimentos, informações, práticas ou princípios para todos os interessados em temas de uso múltiplo de florestas naturais amazônicas por meio de replicadores de manejo florestal.



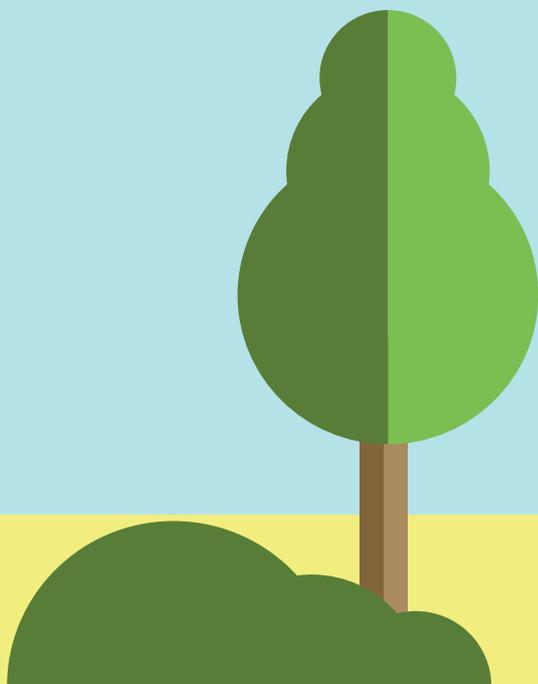
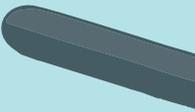
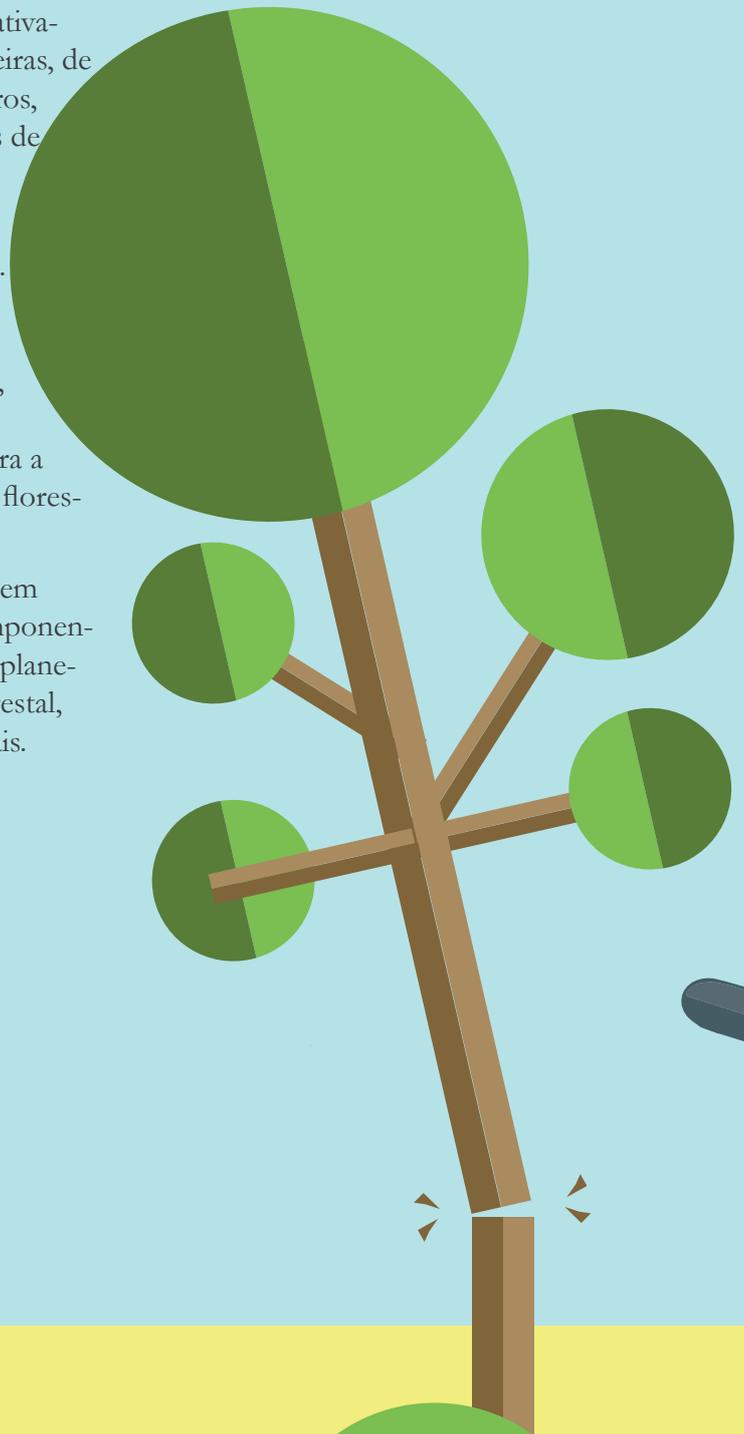
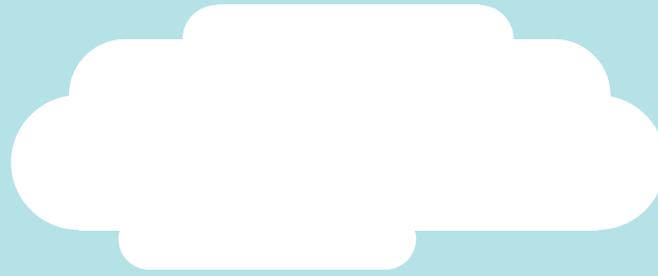
O que é Manejo Florestal e Exploração de Impacto Reduzido?

.....

O manejo florestal pode ser definido como o uso de práticas de planejamento e princípios de conservação que visam garantir que uma determinada floresta seja capaz de suprir, de forma contínua, um determinado produto ou serviço. Na Lei de Gestão de Florestas Públicas (Lei Federal 11.284/2006), em seu artigo 3º, inciso VI, manejo florestal é definido como a “administração da floresta para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a utilização de múltiplas espécies madeireiras, de múltiplos produtos e subprodutos não madeireiros, bem como a utilização de outros bens e serviços de natureza florestal”.

A Exploração de Impacto Reduzido (EIR) é a alternativa à exploração predatória convencional. É executada segundo um planejamento detalhado e uso de técnicas especiais, que visam que aprofundar o conhecimento do recurso florestal, reduzir os danos e incrementar rendimentos da colheita florestal, atuando como parte crucial para a execução correta do que foi previsto no manejo florestal sustentável.

Além disso a exploração de impacto reduzido tem como premissa o comprometimento com o componente social do manejo florestal, dando enfoque no planejamento da segurança e saúde do manejador florestal, evitando potenciais riscos das operações florestais.





Onde Atuamos



O IFT atua no desenvolvimento de projetos realizados em parceria com financiadores das mais diversas esferas, assim como na prestação de serviços dentro do cenário florestal brasileiro. Nossa atuação abrange todo o bioma Amazônia, em especial Brasil, Peru e Bolívia, porém em nossas formações atingimos públicos de outros biomas brasileiros,

essencialmente tomadores de decisão e estudantes universitários de engenharia florestal e áreas afins. Na execução de projetos e prestação de serviços, o IFT atua nos estados da Amazônia Legal e no bioma Amazônia, incluindo países como Peru e Bolívia. Eventualmente, o Instituto atende público de estados de outras regiões.





Projetos Executados no Biênio 2015/2016

.....

Instituição Parceira	Área de Atuação do Projeto/ Serviço	Fundos (total)	Data de término do projeto
Fundo Vale ¹	● ● ● ●	1.467.371,33	2016
USFS-USAID ²	● ●	520.000,00	2016
Empresa privada ³	● ●	844.495,13	2016
APADRIT-FBB-BNDES ⁴	● ● ● ●	481.167,89	2016
USFS-USAID ⁵	● ● ● ● ●	120.000,00	2017
USFS-USAID ⁶	● ● ● ● ●	150.000,00	2017

¹Apoio ao Desenvolvimento do MFC em UCs da Amazônia

²REDD+ / Paisagens Sustentáveis

³Inventário Florestal 100%

⁴Consultoria edital Ecoforte - Madeira

⁵Consultoria edital Ecoforte - Castanha

⁶Inventário florestal amostral na Resex Tapajós Arapiuns

● Manejo Florestal Comunitário e Familiar

● Capacitação e Treinamento

● Sensibilização

● Pesquisa

● Serviço

Projeto Paisagens Sustentáveis / Sustainable Landscape program

Instituições Parceiras USFS-USAID

Período de execução 2010 - 2016

A cooperação firmada entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil possibilitou a realização de diversas ações com o objetivo de identificar e reduzir a emissões de gases que causam o efeito estufa produzidos por ambos os países. No Brasil, entre os principais fatores causadores da emissão desses gases estão as queimadas e as mudanças nas paisagens provocadas pela degradação florestal. Em virtude deste cenário, o país teve parte das ações e recursos oriundos da cooperação investidos na Amazônia brasileira.

A entrada do IFT como parceiro ocorreu a partir do convite de um dos pesquisadores ligados as agências de cooperação do United States Forest Service (USFS – Serviço Florestal Americano). Naquele período o IFT já era reconhecido internacionalmente pelo programa de capacitação e treinamento desenvolvido em florestas nativas da Amazônia.

A cooperação teve como principais objetivos:

(i) Aumentar a capacidade do IFT para realizar pesquisas de campo para apoiar as aplicações de Mensuração, Relato e Verificação (MRV) nos processos de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+, da sigla em inglês Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation) e estimativas de carbono na região amazônica brasileira;

(ii) Criar a capacidade do IFT para fornecer treinamento sobre técnicas de campo relacionadas a aplicações de MRV REDD + e de contabilidade de carbono na região amazônica brasileira;

(iii) Fornecer conjuntos de dados de até 10 locais na Amazônia brasileira sobre características estruturais da floresta para calibrar/ajustar e validar os dados LiDAR (da sigla inglesa Light Detection And Ranging) que é um tipo de aerolevantamento de dados de Paisagens Sustentáveis no Brasil.

Ao final do projeto, a meta inicial de localidades que deveriam ser medidas e confirmadas foi duplicada. Inicialmente estavam previstos apenas 10 sítios para terem parcelas instaladas com base nas metodologias do programa. Porém, com a aproximação de outras instituições e pesquisadores com propósitos e trabalhos similares, novas áreas foram agregadas chegando assim ao total de 20 sítios.

A participação do IFT foi finalizada em 2016, porém a cooperação entre governos continua, mas com potenciais mudanças em função do cenário político que Brasil e Estados Unidos vivem na atualidade. O projeto deixou um legado de informações e uma base de dados bastante contundente sobre a paisagem amazônica que está em posse do INPE.



Resex Verde para Sempre (PA)

Criada em 2004, está localizada no município de Porto de Moz. Possui área aproximada de 1,3 milhão de hectares e faz parte da mesorregião do Baixo Amazonas. A população dessa Reserva representa 42% dos habitantes do município (cerca de 10 mil habitantes), distribuída em 58 comunidades. A subsistência se baseia no extrativismo florestal, na agricultura tradicional de corte e queima, na criação de animais de pequeno porte e em pequenas criações de gado bubalino leiteiro e de corte.

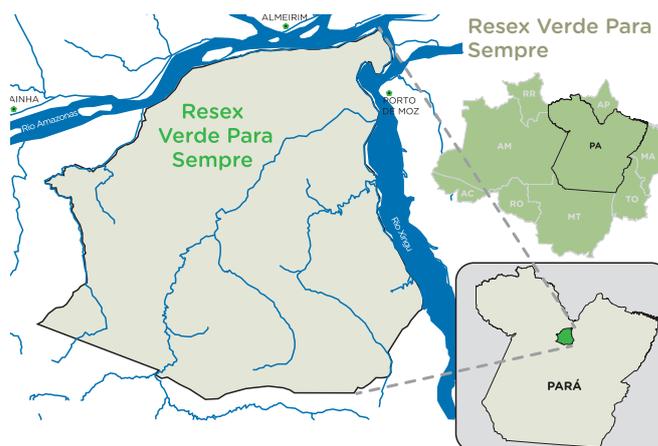
Um dos resultados mais importantes da parceria foi a aprovação de cinco planos de manejo florestal sustentável e a liberação da Autorização de Exploração de mais de 40 mil hectares de floresta pública para manejo florestal comunitário.

Na comunidade Itapéua, foi criado o Projeto Jutá, que nasceu dos esforços da Associação de Desenvolvimento Sustentável dos Produtores Agroextrativistas da Comunidade Itapéua e tem por missão realizar o manejo florestal comunitário legalizado, agregar valor à produção florestal, contribuir com a conservação da floresta e dar continuidade às tradições locais.

Com o Projeto Jutá, o IFT facilitou a realização do marco estratégico do projeto e a construção do Regimento Interno que estabeleceram as diretrizes internas de organização para o manejo florestal. Para construção dessas diretrizes, questões de gênero e juventude foram debatidas e estrategicamente internalizadas. Nessa conjuntura, pelo menos duas mulheres integram o grupo de manejadores ocupando funções estratégicas e há presença de jovens compondo o grupo de manejadores. Alguns deles estão se profissionalizando na casa Familiar Rural de Senador José Porfírio (PA) para atender as demandas produtivas das comunidades da Resex.

O IFT protagonizou as ações para viabilização da exploração florestal no interior da Resex com a articulação de um arranjo interinstitucional que viabilizou mais de um milhão de reais para a execução da exploração florestal em seis planos de manejo que estão operando na Resex (Arimum, Por Ti Meu Deus, Espírito Santo, Paraíso, Ynumbi e Itapéua), esse arranjo conta com a participação do ICMBio, SFB, UFSE, UFPA, CLUA, IEB, CDS, COOMNSPRA, Ass. Comunitárias e IFT.

O IFT desenvolveu treinamentos para garantir o bom manejo: a) dois cursos de Técnicas de Especiais de Corte de Árvores e Segurança em Manejo Florestal (TCS), b) treinamento em Técnicas de Planejamento e Construção de Pátios, Estradas e Infraestruturas em Manejo Florestal e o treinamento de Técnicas de



Planejamento e Operação de Arraste em Manejo Florestal.

Estão sendo manejados 566 ha de floresta pública na Resex Verde para Sempre pelas seis comunidades beneficiárias com uma produção estimada em 12.787,24 m³ de toras de diferentes espécies florestais com a assessoria técnica e monitoramento do IFT.

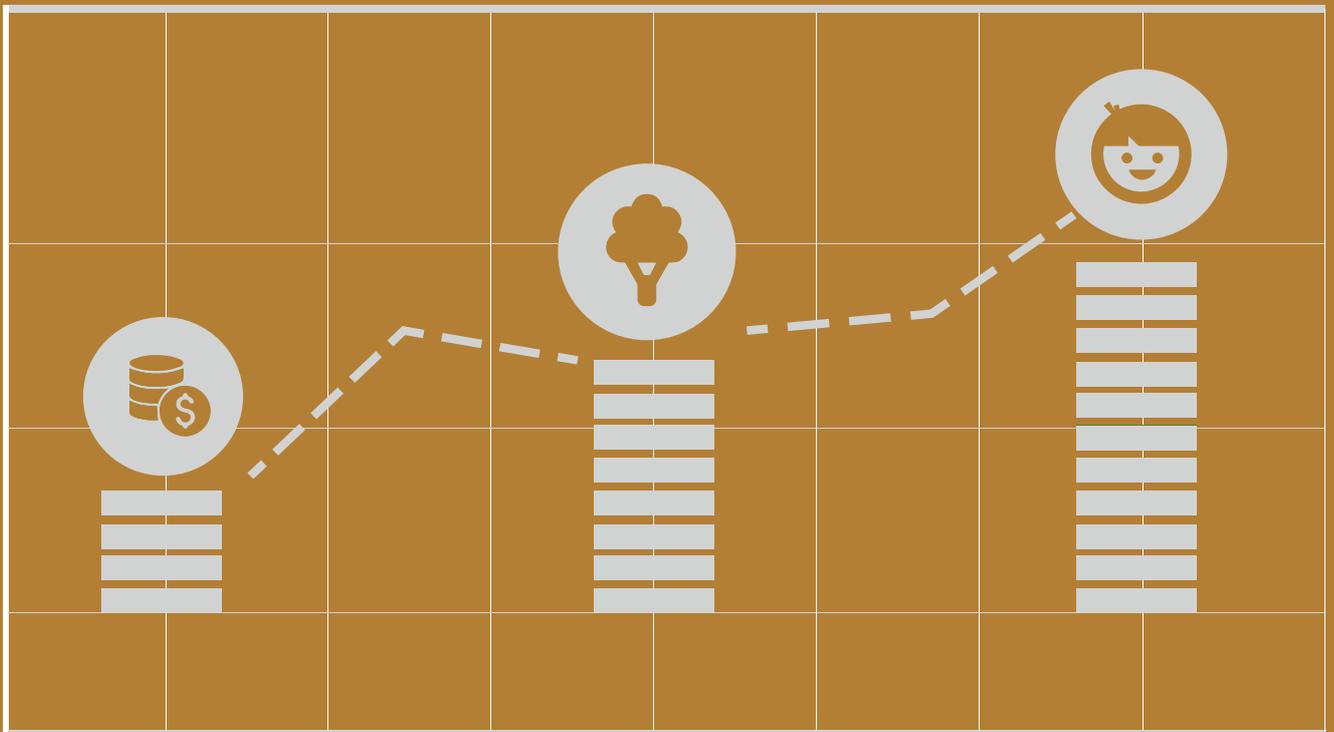
No elo da comercialização da madeira, foi definido pelas comunidades como estratégia a venda antecipada do volume da madeira. A partir desta decisão foi criado um GT de comercialização, do qual participam, além do IFT, os dirigentes das cinco Associações Comunitárias (Itapéua, Espírito Santo, Por Ti Meu Deus, Paraíso e Ynumbi), e a Cooperativa Mista Nossa Senhora do perpétuo Socorro do Rio Arimú (Coomnspra), Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS), ICMBio e IEB.

O IFT apoiou, também, o mapeamento das famílias com áreas de açais nativos e as potencialidades de produção. Na comunidade Itapéua, realizou o estudo de viabilidade para o desenvolvimento do açaí como negócio. O estudo foi elaborado em três etapas e a triangulação dos resultados possibilitou a formulação do “Plano de Negócio do Açaí: Produção a Comercialização - Comunidade Itapéua, Resex Verde para Sempre- Porto de Moz/PA”. O plano apresenta um modelo de atividade para exploração do açaí nativo pela comunidade, através do qual se possa obter renda, fortalecer a segurança alimentar, conservar os recursos naturais, entre outros benefícios aos comunitários.





Serviços



Serviço

Assessoria técnica na execução dos recursos do edital ECOFORTE – Extrativismo/Madeira (FBB)

Contratante

Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (Apadrit), Fundação Banco do Brasil (FBB) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)



A Apadrit foi contemplada com recursos no valor de R\$ 449.817,89 do edital de Seleção Pública nº 2014/020 – ECOFORTE – Extrativismo da Fundação Banco do Brasil (FBB) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com o subsídio, a entidade adquiriu insumos, equipamentos e maquinário necessários para o beneficiamento de madeira oriunda do Plano de Manejo Florestal Comunitário Sustentável. O IFT, além de contribuir com a proposta apresentada, foi responsável pela execução administrativa e financeira dos recursos.

O Ecoforte tem o objetivo de fortalecer as redes de agroextrativismo e produção agroecológica e orgânica, com foco em produtores familiares, extrativistas, povos e comunidades tradicionais, dando ênfase na inclusão das mulheres e jovens. O edital apoia a estruturação de empreendimentos coletivos, para qualificar e promover a comercialização da produção extrativista no bioma



Amazônia. A iniciativa compõe o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, o Brasil Agroecológico.

Em Ituxi, o manejo florestal comunitário para produção madeireira é uma atividade complementar à agricultura familiar. O extrativismo do pescado e de produtos florestais não madeireiros permanece como o principal meio de sobrevivência das populações tradicionais que moram na região. O IFT atuou na elaboração da proposta submetida à Fundação Banco do Brasil e prestou assessoria na execução do plano de trabalho.

A estruturação do empreendimento florestal coletivo, que foi possível graças aos recursos do edital, envolveu a compra de insumos como: combustível para o beneficiamento da madeira em tora em prancha e tábua e a aquisição de um trator com carroceria que transportou a madeira beneficiada de dentro da floresta para o pátio de estocagem, localizado na beira do rio Punicici. A madeira armazenada no espaço foi transportada para o mercado consumidor em Lábrea (AM) por uma embarcação tipo balsa com capacidade de 100 toneladas adquirida com recursos do edital.

Além dos transportes, os recursos do edital possibilitaram a aquisição de equipamentos de proteção individual, para garantir a segurança no trabalho, como capacetes, além de equipamentos de campo e equipamentos eletrônicos, necessários para a emissão de nota fiscal, documentos de origem florestal e para a gestão do empreendimento florestal coletivo, como notebooks.





Demonstrativos Financeiros e Balancetes



Demonstrações de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 (em reais)

Nota	2015	2016
Receitas de serviços prestados	853.157	1.656.780
Custos com prestação de serviços	(1.160.645)	1.177.549
Entradas com restrição		(1,293,978)
Superávit bruto	(307.488)	1773.209
Despesas com pessoal	(516.837)	(249.600)
Despesas gerais e administrativas	(236.800)	(274.598)
Despesas tributárias	(7.592)	(8.880)
Saídas com restrição		(1,293,978)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	(1.068.717)	53.847
Receitas financeiras	33.696	4.544
Despesas financeiras	(20.098)	(8.398)
Resultado financeiros líquido	13.598	(3.854)
Receitas não-operacionais	11.019	
Superavit/Déficit do exercício	(1.044.099)	(57.700)

Demonstrações e Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 (em reais)

	2015	2016
Superávit do exercício	(1.044.099,00)	(57.700,00)
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	(1.044.099,00)	(57.700,00)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 (em reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	705.060,00	---	705.060,00
Déficit do exercício	--	(1.044.099)	(1.044.099)
Incorporação do déficit do exercício	(1.044.099)	1.044.099	--
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(339.039)	--	(339.039)
Déficit do exercício	--	(57.700)	(57.700)
Incorporação do déficit do exercício	(57.700)	57.700	--
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(396.739)	--	(396.739)



Publicações



Acesse as publicações
via QR-Code com seu
smartphone ou vá ao nosso
site: www.ift.org.br na seção
Publicações e Vídeos.

Boletins Técnicos

Os boletins técnicos do IFT, editados a partir de 2011, compilam informações sobre a atuação da instituição em diferentes âmbitos do manejo florestal na Amazônia. Tratam-se de resultados preliminares de pesquisas e testes realizados pela equipe técnica, além de observações de campo e notas de expedições que possam de alguma forma servir a sociedade. É voltado a estudantes, tomadores de decisão, jornalistas, profissionais florestais, instrutores de manejo florestal acadêmicos ou práticos e demais atores com interesse em temas ligados ao manejo de recursos naturais, especialmente florestais, na Amazônia.



Neste relatório bianual apresentamos os três últimos volumes da série:

Boletim Técnico N° 08

Marco Estratégico: um método organizacional para estruturação de empreendimentos florestais comunitários

Entre as estratégias de apoio utilizadas pelo IFT para fortalecer a organização social está a metodologia do Marco Estratégico (ME): um planejamento estratégico-organizacional que trabalha noções de coletivismo, princípios e diretrizes organizacionais a partir da visão das comunidades em relação aos objetivos finalísticos do projeto de manejo florestal comunitário. As diretrizes do ME determinam que todo planejamento deve partir da definição daquilo que é estratégico, para depois pensar no operacional. Trata-se de um processo de reflexão sobre os objetivos maiores das ações das comunidades em prol do manejo florestal, e por isso contribui com o processo de sensibilização das comunidades para o trabalho coletivo.

Boletim Técnico N° 09

Sistemas alternativos para o transporte primário de pranchas de madeira no MFS de baixa intensidade

O transporte primário é uma das atividades realizadas manualmente pelos trabalhadores do manejo florestal, os manejadores. Trata-se do transporte das pranchas do local de derruba e semiprocessamento das toras até um local ou pátio intermediário para posterior retirada do interior da Unidade de Produção Anual (UPA). Esse boletim objetiva apresentar outras opções técnicas para o manejo florestal de baixa intensidade, ao proporcionar que a mecanização de algumas atividades venha substituir o trabalho manual, aumentar os rendimentos operacionais e diminuir a penosidade do trabalho.

Boletim Técnico N° 10

Plano de Negócio: o primeiro passo para o empreendedorismo comunitário em florestas de uso sustentável na Amazônia

Com o objetivo de entender: as demandas da comunidade; o potencial produtivo dos açazais, a dinâmica do mercado local, e principalmente os passos necessários para a estruturação da cadeia de valor do açaí como negócio sustentável na comunidade Itapéua; o IFT conduziu, com o apoio da Alvo Verde Consultoria, a elaboração do “Plano de Negócio do Açaí: Produção à Comercialização - Comunidade Itapéua, Resex Verde Para Sempre- Porto de Moz/PA”, contando ainda com o apoio do Fundo Vale. Este boletim apresenta os passos metodológicos para elaboração do Plano de Negócio de um empreendimento florestal comunitário.



Infográfico apresenta números do Programa Florestas Comunitárias

Para promover o uso sustentável das florestas por famílias e comunidades o IFT instituiu, em 2012, o Programa Florestas Comunitárias. Os números da atuação do programa são animadores e apontam para a importância de fortalecer o manejo florestal comunitário. Quer saber que números são esses? É só assistir o infográfico animado lançado em 2016 que foi desenvolvido no âmbito de projeto realizado em parceria com o Fundo Vale.



Ficha Técnica

Direção de Arte

Joércio Fontinelle

Barbalho Júnior

Paspato

Direção e Roteiro

Elias Santos

Revisão

Iran Paz Pires

Ana Carolina Vieira

Ana Luiza V. Espada

Animação: “Manejo Florestal Comunitário – O que é? Como fazer?”

Em parceria com o Fundo Vale, o IFT desenvolveu a animação “Manejo Florestal Comunitário – O que é? Como fazer?” para sensibilizar, de forma lúdica e didática, os interessados em compreender o manejo florestal realizado por comunidades em Unidades de Conservação. Por meio de uma linguagem fácil e pensada para atender o público principalmente comunitário a animação apresenta alguns dos passos fundamentais, de maneira objetiva e clara, para que as comunidades possam realizar de fato o manejo florestal sustentável. O vídeo aborda questões regulatórias, técnicas e operacionais do manejo, assim como diretrizes organizacionais necessárias para realização da atividade.

Ficha Técnica

Produção e Execução

Paspato

Joercio Fontinelle Barbalho Junior

Roteiro e Direção

Elias Santos

Revisão

Ana Carolina Vieira

Iran Paz Pires

Ana Luiza Violato Espada

Apoio

Fundo Vale



Premiações

Duas iniciativas do IFT receberam prêmio de boas práticas fornecido pelo IBAM

O IFT teve duas iniciativas entre as 10 ganhadoras do Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia, organizado pelo programa de Qualificação e Gestão Ambiental (PQGA) do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). As iniciativas premiadas foram escolhidas entre 140 práticas apresentadas por organizações e prefeituras municipais da Amazônia. As práticas premiadas são: “Implantação da Cadeia Produtiva da Madeira na Resex Ituxi” e “Governança Socioambiental no Marajó”.

O prêmio tem por objetivo identificar e premiar experiências desenvolvidas no Bioma Amazônia que

promovam a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento local sustentável, em especial a redução do desmatamento.

A premiação visa reconhecer e disseminar experiências exitosas, contribuindo para a melhoria de políticas públicas ambientais. O IBAM acredita que a partir da premiação, boas práticas sejam conhecidas, aperfeiçoadas e transferidas, inspirando outras iniciativas. O processo de premiação envolve diversas etapas, desde a identificação de iniciativas bem-sucedidas até a seleção e premiação.





FUNDADOR

Johan Cornelis Zweede | zweede@ift.org.br

MEMBROS FUNDADORES

José Natalino Macedo Silva | silvanatalino734@gmail.com

André da Silva Dias | andredias@wwf.org.br

Ana Cristina Fialho de Barros | ana-cristina.barros@mma.gov.br

Adalberto Veríssimo | betoverissimo@uol.com.br

ASSEMBLEIA GERAL | Membros Efetivos

Maximiliano Roncoletta | roncoflorestal@gmail.com

Denys Pereira | denyspereira@me.com

CONSELHO DIRETOR

Edson José Vidal da Silva – Presidente Conselho Diretor | edvidal@esalq.usp.br

Luís Fernando Guedes Pinto – Vice-Presidente Conselho Diretor | luisfernando@imaflora.org

Manoel Pereira Dias – Membro do Conselho Diretor | manoel@cikel.com.br

Jorge Alberto Gazel Yared – Membro do Conselho Diretor | jagyared@gmail.com

CONSELHO FISCAL

Rosilene Ferreira Dantas – Presidente do Conselho Fiscal | rosikeys@bol.com.br

Nélio Elias Dantas – Membro do Conselho Fiscal | neliodantaselias@yahoo.com.br

Verônica Oki Igacihalaguti – Membro do Conselho Fiscal | veronica@amazon.org.br

SECRETARIA EXECUTIVA

Iran Paz Pires - Secretário Executivo | iran@ift.org.br

COLABORADORES | Equipe administrativa

Alan Amaral – Assistente de Informática | alan@ift.org.br

Claudia Silva – Serviços Gerais

Josiane Marques – Assistente Contábil | josiane@ift.org.br

Juliana Santos – Assistente Contábil | juliana@ift.org.br

Mara Lameira – Assistente Executiva | maracris@ift.org.br

Sônia Machado – Gerente Administrativo/Financeiro | sonia@ift.org.br

COLABORADORES | Equipe técnica

Ana Carolina Vieira – Coordenadora do Programa

André Miranda – Técnico Instrutor | andre@ift.org.br

César Pinheiro – Técnico Instrutor | cesar@ift.org.br

Elias Santos – Jornalista Ambiental | elias@ift.org.br

Iran Pires – Gerente Operacional | iran@ift.org.br

João Lima – Técnico Instrutor | joao@ift.org.br

Lindomar Santiago – Operador Instrutor | lindomar.santiago1020@gmail.com

Marcelo Almeida Galdino | marcelo@ift.org.br

Paulo Ferreira da Costa | paulorincon38@gmail.com

Trabalham conosco também:

Alfredo Viana; Amildo Jesus; Ana Luiza Violato Espada; Miguel Jesus;
; Paulo Bittencourt; Rone Brito; Wallacy Barreto; Basileu Junior;
Renato Silva; José Roberto Rodrigues; José Natalino Macedo Silva.

Parceiros



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



FUNDO VALE

Parceiros *In Kind*

